



Consad revisa Planejamento Estratégico 2008 - 2010

Estudo da Ernst&Young avalia atuação do Consad nos últimos dois anos e aponta caminho para a elaboração do próximo planejamento

Estreitar relações com os municípios, fortalecer a participação do Consad junto ao Congresso Nacional, consolidar as ações que favoreçam o intercâmbio de boas práticas entre os estados. Essas são algumas recomendações feitas pela equipe da consultoria Ernst&Young ao avaliar o Planejamento Estratégico Consad para o período 2008 – 2010. A reunião ocorreu no dia 03 de dezembro durante o 80º Fórum Nacional dos Secretários de Estado da Administração, em Fortaleza.

A pesquisa analisou os objetivos definidos pelo Consad para as agendas política, técnica e operacional, e classificou as ações nos seguintes níveis: concretas iniciadas, indiretas iniciadas, concretas iniciadas e descontinuadas e não iniciadas. O objetivo do estudo é mensurar os resultados das ações realizadas nesses dois anos e embasar as premissas do novo planejamento estratégico (2011 – 2014).

Para analisar o planejamento, o estudo usou os materiais impressos e eletrônicos dis-

poníveis no site do Consad, elaborou um questionário on-line, respondido por 15 Secretários de Estado de Administração, e realizou entrevistas com profissionais que acompanharam a trajetória do Consad em diversas instituições parceiras e/ou norteadoras da gestão pública.

Na agenda política, o estreitamento da relação do Consad com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e a realização dos Congressos Consad foram destacados como os avanços. Já a parceria do Conselho com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para elaboração da Pesquisa Salarial nos estados foi citada como bom exemplo na área técnica.

Para a Ernst&Young, um dos desafios do Consad para o próximo ciclo de Planejamento Estratégico é conseguir transformá-lo em um plano de ação. É preciso ainda analisar se o que deixou de ser concretizado é pertinente para o próximo período. ●

Consad e Conseplan criam agenda conjunta

Secretários se reuniram nos dias 02 e 03 de dezembro, em Fortaleza.

Página 2

Pró-cidadão: nova linha de crédito

Programa vai fortalecer capacidade institucional dos estados.

Página 3

Banco de dados salarial

Pesquisa está em fase final. Estados devem validar seus dados.

Página 3



Planejamento estratégico

O Consad chega ao final do biênio 2008-2010 com saldo positivo em relação às ações contidas no seu Planejamento Estratégico para esse período. Essa é a avaliação feita pela consultoria Ernst&Young, que analisou as realizações por meio de pesquisa feita com os conselheiros e com especialistas de instituições parceiras do Conselho.

Os avanços ocorreram em aspectos fundamentais para o aprimoramento da gestão pública dos estados como um todo. É o caso do fortalecimento da parceria com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) e da consolidação do Congresso Consad de Gestão Pública como um espaço nacional de qualificação de servidores e de troca de experiências exitosas.

Mas a revisão do Planejamento Estratégico, feita por ocasião do 80º Fórum, realizado em Fortaleza, aponta caminhos para o próximo biênio. É preciso fortalecer a relação estados-municípios, a exemplo do que foi feito com o governo federal. Aumentar a participação junto ao Congresso Nacional deve ser outra prioridade para os próximos dois anos.

Sérgio Ruy Barbosa

EXPEDIENTE:

REDAÇÃO E EDIÇÃO: FSB Comunicações
FOTOS: Wener Pereira da Silva
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: FSB Comunicações
IMPRESSÃO: Gráfica Alpha
TIRAGEM: 1.500 exemplares

CONSAD:

Endereço: SRTVS | quadra 701 | lote 4 | bloco O | entrada A | salas 128-130
Cep: 70340-000 | Brasília-DF
Telefax: (61) 3322-5520
E-mail: consad@consad.org.br
Site: www.consad.org.br
Secretária-Executiva: Iracy Gomes Nunes

Consad e Conseplan criam agenda conjunta

Secretários começam a montar plataforma de trabalho para 2011

Secretários de Administração e de Planejamento reunidos no 2º Fórum Consad/Conseplan, que acontece nos dias 2 e 3 de dezembro, em Fortaleza, estabeleceram as bases iniciais para uma agenda comum de trabalho para 2011.

A plataforma é formada por cinco pontos. O presidente do Consad, Sérgio Ruy Barbosa, afirma que, a partir da posse dos novos secretários, em Janeiro de 2011, novas propostas entrarão na pauta. ●



Principais pontos:

- Realização de reunião anual Consad/Conseplan;
- Contratação de Assessoria parlamentar conjunta para atuar no Congresso Nacional em matérias de interesse dos estados;
- Criação de banco nacional de boas práticas que contemple planejamento e gestão; Uma alternativa é usar o site que já está sendo feito pela Fundação João Pinheiro por meio de convênio com o BID;
- Criação de um Grupo de Trabalho para discutir despesas de pessoal e remuneração - coordenação do Rio de Janeiro, com representação de todos os estados;
- Criação de um Grupo de Trabalho para discutir Agenda de Longo Prazo - coordenação Minas Gerais. Principais pontos a serem discutidos: Previdência nos estados e a criação de indicadores de gestão.

Pró-cidadão fortalece educação, saúde e segurança

Linha de crédito fortalece capacidade institucional dos estados

A consultora em gestão pública, Evelyn Levy, apresentou no 2º Fórum Consad/Conseplan, a proposta inicial para o Programa Pró-cidadão, uma nova linha de crédito do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para apoiar os avanços já obtidos nas áreas de saúde, educação, segurança e assistência social.

O programa pretende fortalecer a capacidade institucional dos estados para que o setor público se paute, de modo sustentável, por padrões de qualidade, eficiência, mérito e transparência.

“Os objetivos são melhorar os processos de formulação e implementação de políticas públicas e de gestão da qualidade do gasto. Isso se traduz em significativos avanços nas condições de vida dos cidadãos e na competitividade das empresas nacionais”, explicou Evelyn.

O presidente do Consad, Sérgio Ruy Barbosa, que negocia com o BID, ressalta que fortalecimento das áreas fins é uma consequência da estruturação do que chama de grandes áreas, àquelas que passam todos os setores da administração,

caso dos Recursos Humanos ou das compras. “As políticas de ponta, como educação, saúde e segurança não se sustentam se não houver melhora na área-meio”, afirma. Nesse sentido, o fato de os estados se credenciarem a uma linha específica para serviços demonstra um maior grau de organização da gestão pública como um todo.

O programa deverá atuar na melhoria da prestação de serviços públicos, na gestão da qualidade do gasto, na modernização dos

sistemas de gestão e na gestão do capital humano. Como as áreas são interligadas, os resultados obtidos em uma delas, devem contar com os insumos das outras duas.

Evelyn listou temas prioritários: a) melhoria na prestação de serviços públicos; b) mecanismos de coordenação e integração; c) revisão do marco legal que regula os procedimentos administrativos e os direitos dos cidadãos; d) modernização da prestação de serviços públicos, entre outros. ●



Pesquisa Salarial dos Estados está em fase final

Levantamento das remunerações para cargos semelhantes faz parte do Prodev

A Pesquisa Salarial elaborada pela Fundação João Pinheiro para o Consad está em fase final de elaboração. Durante 80º Fórum Nacional de Secretários de Estado da Administração, realizado em Fortaleza no dia 03, a instituição apresentou a revisão da pesquisa e informou que os relatórios estarão disponíveis para os Estados no site do Consad. “A próxima etapa é a validação dos dados de cada Estado no sistema”, afirmou

Thiago Borges, assessor da presidência da Fundação João Pinheiro.

O objetivo da Pesquisa Salarial, que se tornará permanente, é conhecer os níveis de remuneração praticadas nos estados. O resultado subsidiará decisões relativas à política salarial e ajudará os secretários de Administração a tomar decisões referentes a recursos humanos nos seus estados.

Para acompanhar de forma real as movimentações remuneratórias dos Estados, o

Consad definiu que a pesquisa salarial será periódica, com duas atualizações anuais.

Quando a pesquisa foi iniciada, o objetivo era disponibilizá-la aos estados apenas em planilhas de Excel, mas depois de uma avaliação do Consad, para quem o conteúdo da pesquisa é uma ferramenta gerencial importante, a Fundação desenvolveu um sistema WEB em plataforma de armazenamento de dados. Dessa forma os secretários poderão utilizar os dados de forma mais ampla. ●



Desafios políticos para o Governo Dilma

O cientista político e professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Jairo Marconi Nicolau, falou sobre os desafios políticos para o novo ciclo governamental e destacou as tendências estruturais do sistema político brasileiro. “A eleição deste ano aprofundou a divisão territorial no Brasil. A metade de cima do mapa foi PT e a outra metade foi PSDB. Essa diferença é um sinal de um

processo de consolidação dos partidos no Brasil”, explicou.

Sobre o novo governo que tomará posse em janeiro de 2011, Jairo considerou que será um “presidencialismo de coalizão”, citando o cientista político Sérgio Abranches. Ele entende que a grande quantidade de partidos não representa empecilho para a governabilidade já que sempre há possibilidade de coalizão, mesmo com partidos que, num primeiro olhar, representam ideologias diferentes.

Economia mundial e seus impactos para economia brasileira

O que o Brasil deve esperar dos impactos causados pela crise econômica mundial e o que o país deve fazer para que sua economia cresça de forma sustentável com geração de emprego e renda foram a base da palestra do professor de Economia da Fundação Getúlio Vargas, Rogério Sobreira.

Para o professor, o Brasil está seguindo no caminho certo, com inflação baixa, aumento do Produto Interno Bruto (PIB),

níveis reduzidos de inflação e desemprego e dívida pública líquida em queda. “O grande desafio é elevar o investimento de forma sistemática a, pelo menos, 20% do PIB. O país precisa sair da armadilha dos investimentos na casa dos 18%”, diz.

Além disso, o Brasil deve reduzir sua carga tributária para se tornar mais competitivo e vencer os gargalos em infraestrutura, além de criar um plano de desenvolvimento de longo prazo.



Gestão para resultado

Para responder à crescente demanda da sociedade por melhores serviços públicos, e diante da escassez de recursos, os governos devem planejar sua atuação com foco em resultados. Para que esse processo seja cada vez mais eficaz deve ser iniciado no coração da administração: o orçamento. As afirmações são do gerente do Departamento de Capacidade Institucional e Finanças do

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Mário Marcel Cullel.

O gasto público mais do que duplicou nos países da América Latina, entre os quais o Brasil, nas últimas duas décadas – aumento proporcional à ampliação dos serviços públicos prestados aos cidadãos. “O orçamento por resultados é uma ferramenta fundamental no processo da tomada de decisão dos gestores”, afirma Cullel.